



Dados do Fundo em 31/08/2025

Activos sob Gestão	Kz 5.530.755.499,79
Valor da UP	Kz 50.411,12
Comissão de Gestão	1,50%
Comissão de Depósito	0,20%

Início da Actividade: 27/12/2024

Vencimento: Indeterminado

Valor Inicial da UP: Kz 50.000,00

Subscrição Inicial: Kz 500.000,00

Subscrições seguintes: Kz 500.000,00

Política de Rendimentos: Capitalização

Entidade Gestora: Eaglestone Capital SGOIC, S.A

Entidade Depositária: Banco de Investimento Rural, S.A.

Auditor do Fundo: Deloitte & Touche, Lda

Objectivos e Política de Investimento

O objectivo do investimento do Fundo é o de alcançar uma valorização do seu capital, através da constituição e gestão profissional de uma carteira de activos mobiliários, nos termos e segundo as regras previstas no Regulamento de Gestão do Fundo e em legislação aplicável.

O Fundo focar-se-á principalmente em formar uma carteira constituída por activos denominados em Kwanzas, cuja rentabilidade e estabilidade dependem da evolução das taxas de juro de curto prazo, bem como da evolução da qualidade de crédito dos emitentes em carteira, sem prejuízo de poder investir, igualmente em activos em moeda estrangeira.

O Fundo terá uma carteira integrada por títulos de dívida pública e de obrigações corporativas. O Fundo poderá também investir em instrumentos do mercado monetário de elevada liquidez, nomeadamente papel comercial, certificados de depósito e outros instrumentos representativos de dívida de curto prazo e depósitos bancários, bem como em operações de reporte.

Perfil do Investidor

O Fundo é destinado a todos os investidores, institucionais e não institucionais, com uma tolerância moderada ao risco e com expectativas de valorização do investimento realizado, numa perspectiva de médio prazo. O prazo mínimo recomendado é de 18 (dezoito) meses, sendo que durante esse período a rentabilidade do Fundo poderá sofrer oscilações.

Comentário de Mercado

A nível mundial, Julho foi um mês de relativa estabilidade nos mercados de dívida pública, mas onde se registou uma subida das *yields* de longo-prazo. As obrigações dos EUA registaram retornos negativos, enquanto os activos de crédito (em especial dívida *high-yield*) apresentaram um desempenho positivo (mas modesto).

Agosto intensificou esta tendência — as *yields* dispararam globalmente na dívida pública de longo-prazo, os *spreads* de crédito estreitaram para mínimos históricos e o sentimento dos investidores passou a ser de maior cautela perante o aumento da estagflação e das pressões fiscais.

As Eurobonds africanas apresentaram uma evolução positiva em Julho, suportado pelo estreitamento dos *spreads* e por um sentimento de risco mais forte. Em contraste, as obrigações em moeda local dos mercados emergentes, incluindo em África, recuaram em termos de USD devido à apreciação do dólar, apesar do bom desempenho do retorno em moeda local.

O mercado angolano permaneceu sob pressão em Julho após a forte queda sofrida em Abril, quando os Eurobonds do país caíram significativamente devido ao choque no preço do petróleo e a receios de sustentabilidade da dívida.

Apesar disso, a confiança começou a recuperar gradualmente com a estabilização do crude e o reforço do apoio multilateral (incluindo diálogo contínuo com o FMI e o Banco Mundial).

As Eurobonds angolanas tiveram uma forte recuperação em Agosto, voltando a ser transacionadas a valores próximos do par (100 cêntimos por dólar). Esta recuperação permitiu ao Governo Angolano reaver 200 milhões de USD em colateral que havia sido depositado no JPMorgan no âmbito do programa de *total return swap*. O movimento sinalizou um regresso da confiança dos investidores no risco soberano de Angola, ainda que em contexto de elevada volatilidade.

A dívida pública de Angola continua elevada e sensível às oscilações das *commodities*, dado que o petróleo representa mais de 90% das exportações e mais de metade das receitas fiscais.

O Fundo Eaglestone Obrigações I registou uma ligeira queda em Julho ao nível do Valor da UP, mas recuperou em Agosto. A rentabilidade efectiva foi de 0,7% em Julho e 1,2% em Agosto, o que corresponde a uma rentabilidade anualizada de 8,8% e 15,5%, respectivamente. Importa também referir que a rentabilidade efectiva desde o início do ano é de 1,5% e que isto corresponde a 2,3% em termos anualizados.

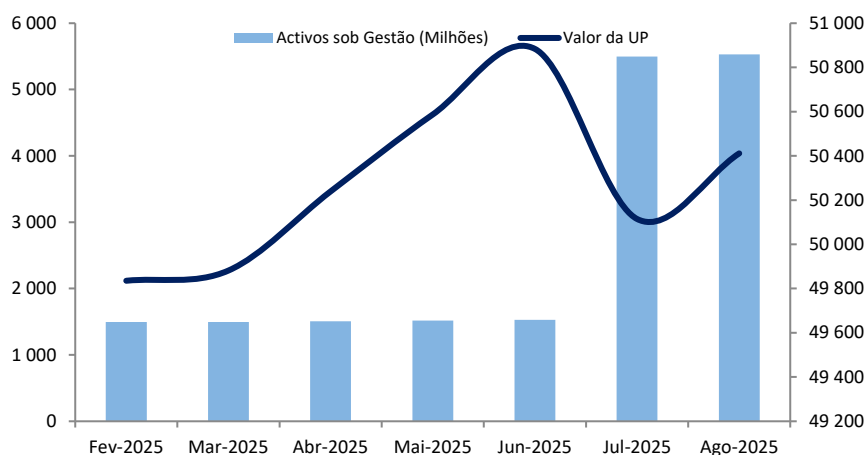
O Fundo aumentou a sua exposição a Obrigações do Tesouro, com este tipo de instrumentos a representar 89,6% do total dos Activos sob Gestão no final de Agosto. O restante incluía Depósitos a Prazo (8,6%) e Depósitos à Ordem (1,7%).

Rendibilidades

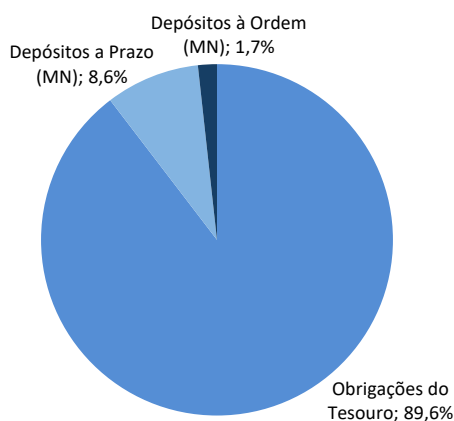
Rendibilidade da Carteira	Efectiva	Anualizada
Período	1,23%	15,53%
Desde o início do ano	1,55%	2,34%



Evolução dos Activos sob Gestão e do Valor da Unidade de Participação (Kz)



Composição da Carteira (% do Total)



As rendibilidades divulgadas representam dados passados, não constituindo garantia de rendibilidade futura, porque o valor das unidades de participação pode aumentar ou diminuir em função do nível de risco que varia entre 1 (risco mínimo) e 6 (risco máximo). Para efeito do apuramento das rentabilidades, não são tidas em consideração comissões de subscrição, resgate e transferências, quando aplicáveis, sendo líquidas de todas as outras comissões e encargos.

O Fundo está exposto ao risco associado aos activos que integram a sua carteira, variando o valor da unidade de participação em função dos mesmos. Os principais riscos a considerar são (1) risco de taxa de juro, (2) risco de crédito, (3) risco de liquidez, (4) risco de mercado, (5) risco regulatório, (6) risco de contraparte, (7) risco de concentração de investimentos, (8) risco de endividamento, (9) riscos operacionais e (10) risco cambial. O Fundo não cobrirá de forma sistemática os riscos descritos.

O Indicador do Nível de Risco mostra a probabilidade de o produto sofrer perdas financeiras no futuro em virtude de flutuações dos mercados. Um risco mais baixo implica potencialmente uma remuneração mais baixa e um risco mais alto implica potencialmente uma remuneração mais alta. O investimento em fundos pode implicar perda de capital caso o fundo não seja de capital garantido.